



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

E\_COM10XV/2023/219

Exma. Senhora

Presidente da 10.ª Comissão Parlamentar

Deputada Isabel Meirelles

REJEITADO 04-10-2023

## Requerimento

### **Audição de anterior Provedor e dirigentes da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**

Exma. Senhora Presidente,

De acordo com o último relatório e contas (de 2020) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), o número de dirigentes cresceu 50% em apenas seis anos. A situação contrasta com o que agora se sabe: 72,1 milhões de euros de prejuízos em 2020 e 2021 e anúncios de racionalização de custos.

Os processos de contratação interna têm sido alvo de ação judicial, com várias buscas à SCML, segundo veiculado pela imprensa, que também refere que, internamente, as comissões de serviço de dirigentes estão suspensas e em processo de reavaliação.

Foi veiculado esta semana, numa reportagem jornalística, que no âmbito do processo de investigação judicial intitulada “Tempestade Perfeita” há ligações e contratações suspeitas de ex-dirigentes da anterior direção da instituição.

Segundo a reportagem jornalística, *“os serviços jurídicos da SCML e a antiga administradora que os tutelava, Filipa Klut, registam vários casos de endogamia interna (ou nepotismo) na instituição: o ex-marido de Filipa Klut colaborou com a SCML. André Filipe Neves foi “IT Process Manager Consulting”, através da empresa Findmore entre 2011 e 2013, chegando a ter local de trabalho na SCML: a mulher de João Almeida, Ana Almeida, também trabalha na instituição (João Almeida sugere que se consulte o processo de recrutamento para aferir da sua correção); e o marido da diretora do gabinete jurídico Leonor Araújo, Luís Araújo, também trabalha na SCML. A atual*

*administração, que só tomou posse em maio, responde que “já deu início ao levantamento e análise dos processos mencionados para aferir os contornos da sua tramitação”. A equipa de Ana Jorge não omite sequer que algumas situações poderão ter incidência judicial, indicando desde logo, sem que a questão tenha sido levantada nesses termos, que “por norma, não comenta eventuais situações relacionadas com processos de foro judicial”.*”

Como já foi referido em requerimento anterior, a situação financeira da SCML tem impacto direto na atuação de diferentes ministérios do Governo, considerando o contributo das suas receitas no financiamento dos mesmos. Por outro lado, a própria instituição desempenha um papel na área social de grande relevância. Sendo que, a esse papel que desempenha, deve-se somar o facto de Ministério do Trabalho e Segurança Social ser o principal beneficiário das receitas líquidas dos jogos sociais.

Ora, pela sua atualidade e relevância, importa esclarecer publicamente esta situação para salvaguarda das instituições e portugueses beneficiários do património e receitas dos jogos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Nestes termos e nos mais de direito, constitucionais, legais e regimentais, por ser urgente esclarecer os factos e acontecimentos que deram origem à atual situação problemática da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, os Deputados do GP/PSD vêm junto de V.Exa. solicitar a audição, com caráter de urgência, e previamente às audições da Sra. Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e da atual Provedora da SCML, Ana Jorge (já aprovadas), solicita-se a audição:

- Ex-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Edmundo Martinho;
- Ex-Vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, João Pedro Correia;
- Ex-Administradora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Filipa Klut.

Palácio de São Bento, 21 de setembro de 2023,

Os Deputados,



GRUPO PARLAMENTAR PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

**Clara Marques Mendes**

**Nuno Carvalho**

**Helga Correia**